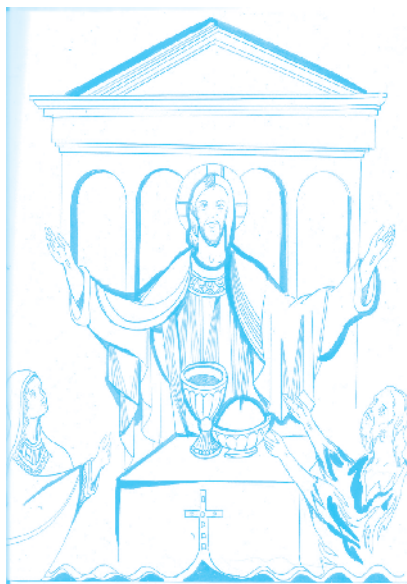




POVO DE DEUS

em São Paulo

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO



RITOS INICIAIS

1. ABERTURA (Fx 17)

Eu vi novo céu, * nova terra, eu vi, * ó filhas e filhos do povo, * eu vi! (bis)

1. Pois o céu primitivo passou * e a terra de antes, também; * e esse mar que se via, afundou, * deles já não existe ninguém!
- Vi descer lá do céu, lá de Deus (bis). * Uma nova cidade, também, (bis). * Pra o seu noivo enfeitada ela veio, (bis). * Jovem, bela, era Jerusalém!
2. E do trono uma voz a bradar: * "Deus chegou para morar com seu povo, * seu barraco aqui vai levantar, * Deus da gente será Deus conosco!"
- Toda lágrima vai enxugar (bis). * E de morte ninguém mais ouviu, (bis). * Todo grito de dor vai cessar, (bis). * O passado já era, sumiu!" (bis)
3. "Tudo novo eu estou a fazer, * coisas novas já vão existir, * pois de tudo eu sou 'A' e sou 'Z', * o princípio eu sou e o fim!

• SÃO PAULO • 9 DE NOVEMBRO DE 2014 • ANO 38 • LT.9 - Nº 61 • A

- Quem tem sede vai logo beber, (bis). * Pois da fonte, água viva eu vou dar, (bis). * Quem vencer me terá como Deus (bis). * E meu Filho em herança será!" (bis)

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim. Celebramos a dedicação da igreja mãe do cristianismo católico, a Basílica de Latria, catedral do Bispo de Roma e sinal universal da comunhão eclesial. A teologia desta festa refere-se à Igreja como Corpo de Cristo e Templo de Deus, imagem da Nova Jerusalém, da qual brotam as águas que curam e santificam.

3. ATO PENITENCIAL

P. Nesta Eucaristia em que celebramos a dedicação da Basílica de Latria, supliquemos de Deus a misericórdia infinita, pois nem sempre temos sido membros fiéis e ativos da sua Igreja.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Kyrie

P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

P. Glória a Deus nas alturas, **T.** e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que chamastes Igreja o vosso povo, concedei aos que se reúnem em vosso nome, temer-vos, amar-vos e seguir-vos até alcançar, guiados por vós, as promessas eternas. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos as leituras de hoje em profunda sintonia com o mistério da Igreja atuante no mundo e nos corações dos fiéis.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Ez 47,1-2.8-9.12) - LEC. 1, p. 1102

Leitura da profecia de Ezequiel

Naqueles dias, ¹O homem fez-me voltar até a entrada do Templo e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, a sul do altar. ²Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte, e fez-me dar uma volta por fora, até à porta que dá para o leste, onde eu vi a água jorrando do lado direito. ⁸Então ele me disse: “Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornarão saudáveis. ⁹Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida onde chegar o rio. ¹²Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio”.

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 45 (46)

(Fx 18) Cantando Salmos e Aclamações p.267

Os braços de um rio * vêm trazer alegria * à Cidade de Deus, * à morada do Altíssimo!

1. O Senhor para nós é refúgio e vigor, * sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; * assim não tememos, se a terra estremece, * se os montes desabam, caindo nos mares.
2. Os braços de um rio vêm trazer alegria * à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. * Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! * Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
3. Conosco está o Senhor do universo! * O nosso refúgio é o Deus de Jacó! * Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus * e a obra estupenda que fez no universo: * reprime as guerras na face da terra.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 3,9c-11.16-17)

Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ^{9c}Vós sois lavoura de Deus, construção de Deus. ¹⁰Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei - como experiente mestre de obra - o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veja bem como está construindo. ¹¹De fato, ninguém pode colocar outro alicerce diferente do que está aí, já colocado: Jesus Cristo. ¹⁶Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? ¹⁷Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Fx3)

Aleluia, aleluia! Aleluia, * aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia! * Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Esta casa eu escolhi e santifiquei, * para nela estar meu nome para sempre.

10. EVANGELHO (Jo 2,13-22)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” ¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. ¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?” ¹⁹Ele respondeu: “Destruí este templo, e em três dias o levantarei”. ²⁰Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?” ²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito

e acreditaram na Escritura e na palavra dele. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**
Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos a dedicação da Basílica de Latrão, elevam-se a Deus Pai nossas preces, fazendo ecoar nos céus o clamor do seu povo aqui na terra. Supliquemos juntos:

T. Concedei-nos, ó Pai, a alegria de habitar em vossa casa.

1. Pai Santo, que a Igreja de vosso Filho seja em todo o mundo um sinal do vosso amor.

2. Que não falte à Igreja a liberdade de culto e de expressão.

3. Que os pobres e excluídos sintam-se acolhidos em nossas comunidades.

4. Que a totalidade da humanidade reconheça o vosso Filho, nosso Salvador.

(Oração Comunitária)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (Fx 4)

1. Bendito seja Deus Pai, * do universo criador, * pelo pão que nós recebemos, * foi de graça e com amor.

O homem que trabalha * faz a terra produzir. * O trabalho

multiplica os dons * que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, * do universo criador, * pelo vinho que nós recebemos, * foi de graça e com amor.
3. E nós participamos * da construção do mundo novo * com Deus, que jamais despreza * nossa imensa pequenez.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Aceitai, ó Deus, as nossas oferendas e concedei-nos receber nesta igreja os frutos dos sacramentos e das preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(pref. próprio: Igreja, esposa de Cristo e Templo do Espírito Santo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós quisestes habitar esta casa de oração, para nos tornarmos, pelo auxílio contínuo da vossa graça, o templo vivo do Espírito Santo. Dando-lhe vida sem cessar, santificais a Igreja, Esposa de Cristo e Mãe exultante de muitos filhos, simbolizada pelos templos visíveis. E, enquanto esperamos a plenitude do vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de

reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apósto-

los e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, ...

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(Fx 19) (SI 84/83)

O passarinho encontrou * agasalho pra seus pequeninos, * o teu altar, ó Senhor, * é abrigo pros teus peregrinos!

1. Como é boa a tua casa, * como é bom morar contigo, * por ti suspira minh'alma, * meu coração, ó Deus vivo!
2. Encontrou a andorinha * ninho para os seus filhotes, * o teu altar, tua casa, * eu encontrei, ó Deus forte!
3. Bem felizes os que moram * no limiar de tua casa, * os que em

ti se apoiam, * celebrarão tua graça!

4. Bem feliz quem acha em ti * força para caminhar, * passando por terra seca * em fontes vai transformar.
5. Tuas bênçãos vão chover, * tudo vai virar jardim... * Passando sempre mais fortes * em Sião vão ver Deus enfim!
6. Senhor Deus onipotente, * ouvi a prece do teu Cristo, * repara, ó Deus, nossa força, * pra face do teu ungido!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concedei que por esta comunhão sejamos templos da vossa graça e habitemos um dia em vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, III

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos ...

T. Amém.

P. Ide em paz ...

T. Graças a Deus.

21. CANTO FINAL (HL3 p.370-CO 1383)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! Se eu não

tiver amor, eu nada sou, Senhor!

1. O amor, é compassivo, o amor é serviçal, * o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, *o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.



DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO

Neste domingo, a Igreja comemora na Liturgia festa da Dedicção da Basílica de São João de Latrão, que é a Catedral do Bispo de Roma – Catedral do Papa

Esta Basílica, dedicada ao Santíssimo Salvador, nos recorda o serviço do Papa, Sucessor de Pedro, em relação à Igreja toda: ele “coordena na caridade todas as Igrejas locais”, como dizia S.Irineu de Lyon. Da sua “cátedra”, ele ensina a todos o caminho de Jesus Cristo e confirma os irmãos na reta fé.

Ao mesmo tempo, a dedicação da Basílica de São João de Latrão nos recorda o significado dos templos que edificamos para a glória de Deus: eles são sinais e imagens do verdadeiro “templo de Deus”: é Jesus Cristo, Filho de Deus feito homem, o “templo de Deus entre os homens”.

Quem quer encontrar Deus, precisa encontrar Jesus Cristo. No Evangelho da Missa de hoje ouvimos como Jesus desafia as autoridades do “templo de Salomão”, em Jerusalém: “destruí este templo e em três dias eu o erguerei de novo”. O evangelista observa que Jesus “falava do templo de seu corpo” (Jo.2,21) São Paulo afirma que em Cristo “habita corporalmente a divindade”.

Mas também nós somos “templos vivos de Deus”. A 2ª. Leitura de hoje bem o afirma: “Vós sois a construção de Deus... Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito Santo habita em vós?” (1Cor 3,9.16). No Prefácio da Missa de hoje louvamos a Deus: “No teu amor pela humanidade, quiseste habitar lá onde se reúne o teu povo em oração, para fazer de nós o templo do Espírito Santo, no qual resplandeça a santidade dos teus filhos”.

Hoje, portanto, recordamos algumas coisas muito importantes para a nossa fé: a) Deus quer habitar entre nós e não nos deixa sós; b) os templos e igrejas são imagem dessa habitação de Deus entre nós e em meio às nossas casas; c) o verdadeiro templo, onde Deus quer habitar, somos nós mesmos; d) devemos trazer esse templo de Deus, que somos nós, bem cuidado; os templos deste mundo não durarão para sempre; Deus nos quer para sempre em sua companhia, na vida eterna. O céu é o templo verdadeiro e definitivo de Deus e dos filhos e filhas de Deus.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

Músicas: FESTAS LITÚRGICA IV - CO Cantos e Orações • Cantando Salmos e Aclamações

LEITURAS DA SEMANA DE 10 A 16 DE NOVEMBRO DE 2014

- 2ª-: Tt 1, 1-9; Sl 23 (24), 1-2.3-4ab.5-6 (R/. cf. 6); Lc 17, 1-6 / • 3ª-: Tt 2, 1-8.11-14; Sl 36 (37), 3-4.18.23.27 e 29 (R/. 39a); Lc 17, 7-10 / • 4ª-: Tt 3, 1-7; Sl 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R/. 1); Lc 17, 11-19 / • 5ª-: Fm 7-20; Sl 145 (146), 7.8-9a.9bc-10 (R/. 5a); Lc 17, 20-25 / • 6ª-: 2Jo 4-9; Sl 118 (119), 1.2.10.11.17.18 (R/. 1b); Lc 17, 26-37 / • Sáb.-: 3Jo 5-8; Sl 111 (112), 1-2.3-4.5-6 (R/1); Lc 18, 1-8 / • 33ª DTC Pr 31, 10-13.19-20.30-31; Sl 127(128), 1-2. 3. 4-5ab (R/. cf. 1a); 1Ts 5, 1-6; Mt 25, 14-30

- POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 TEL: 3660-3700

- Redator: Pe. Valeriano dos Santos Costa • Administradora: Mª das Graças (Cássia) • Diagramador: Eduardo Cruz
• Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808 • Assinaturas: Luana Oliveira r.3718 • Impressão: Atlântica
• E-mail: povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br • Site da Arquidiocese: www.arquidiocesadesaopaulo.org.br